



27 de abril de 2022
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
4º Trimestre de 2021

CONTINUOU A APROXIMAÇÃO PROGRESSIVA AOS NÍVEIS DE 2019

No **conjunto do ano de 2021**, as viagens realizadas pelos residentes cresceram 21,6%¹ e atingiram um total de 17,5 milhões (-28,4% face a 2019; -41,1% em 2020). As viagens nacionais aumentaram 20,2% e as viagens ao estrangeiro cresceram 48,8% (-22,7% e -67,4%, pela mesma ordem, face a 2019; -35,7% e -78,1%, respetivamente, em 2020). O alojamento particular gratuito, apesar da perda de expressão, manteve-se como principal meio de alojamento utilizado (66,3%, -2,9 p.p.² face a 2020) e o número médio de noites por turista nas viagens efetuadas diminuiu 1,5% (de 6,72 noites em 2020 para 6,62 noites em 2021).

No **4º trimestre de 2021**, os residentes em Portugal realizaram 4,6 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 96,1% (-16,5%, face ao 4ºT 2019; +21,3% no 3ºT 2021). As viagens em território nacional corresponderam a 91,3% das deslocações (4,2 milhões) e aumentaram 84,0% (-13,9% quando comparado com o 4ºT 2019). As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 547,3% (-37,0% face ao mesmo período de 2019), totalizando 398,9 mil viagens, correspondendo a 8,7% no total (5,9% no 3ºT 2021).

Aumento significativo do número de viagens, mas ainda para níveis abaixo dos de 2019

No **4º trimestre de 2021**, os residentes em Portugal realizaram 4,6 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 96,1% face a igual período de 2020 (+21,3% no 3ºT 2021). A grande variação observada deveu-se ao facto de no período homólogo terem sido implementadas medidas mais restritas à circulação, em especial nos meses de novembro e dezembro. No entanto, os valores ficaram ainda abaixo dos verificados no mesmo trimestre de 2019 (-16,5%, período em que se realizaram 5,5 milhões de viagens).

O número de viagens aumentou em todos os meses do trimestre: +69,0% em outubro, +111,8% em novembro e +110,3% em dezembro.

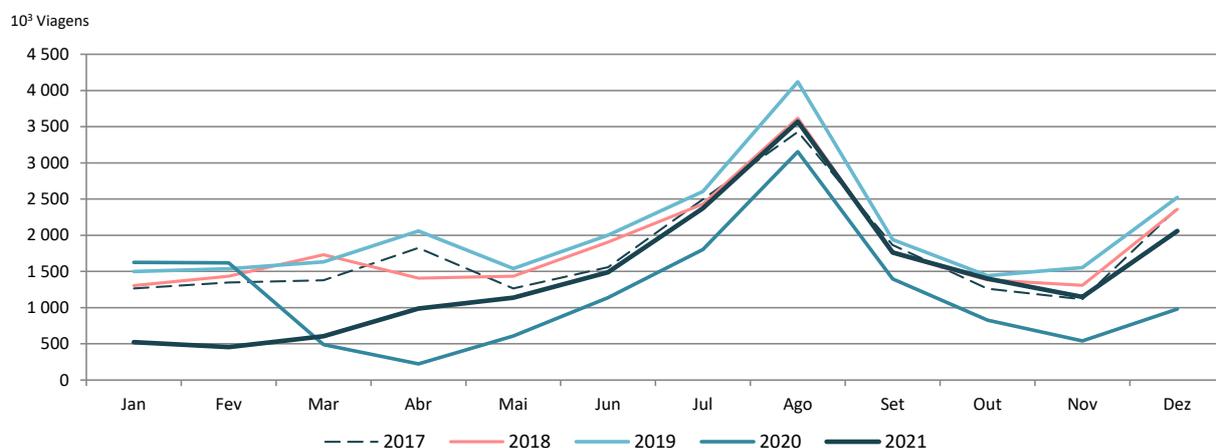
No **conjunto do ano de 2021** (resultados provisórios), realizaram-se 17,5 milhões de viagens (+21,6% face a 2020; -28,4% comparativamente a 2019).

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

² Na análise de proporções efetua-se a comparação entre períodos homólogos de anos anteriores.



Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



No **4º trimestre de 2021**, as viagens em território nacional corresponderam a 91,3% das deslocações efetuadas (94,1% no 3ºT 2021; 88,5% no 4ºT 2019) e cresceram 84,0% face ao mesmo período de 2020 (-13,9% comparando com o 4ºT 2019; +17,1% no 3ºT 2021). Numa análise mensal, verificaram-se variações de +55,6% em outubro, +96,4% em novembro e +100,9% em dezembro. As viagens turísticas com destino ao estrangeiro cresceram 547,3%, totalizando 398,9 mil viagens (-37,0% face ao 4ºT 2019; +180,9% no 3ºT 2021), representando 8,7% do total (5,9% no 3ºT 2021; 11,5% no 4ºT 2019), a proporção mais elevada desde o 1º trimestre de 2020.

Figura 2. Viagens por destino, por meses

Unidade: 10³

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Total	24.463	14.410	17.518	21.363	13.730	16.506	3.100	680	1.012
janeiro	1.501	1.627	522	1.313	1.430	494	188	198	28
fevereiro	1.539	1.620	456	1.363	1.412	445	176	208	11
março	1.634	490	607	1.422	452	600	212	38	7
abril	2.060	222	987	1.739	220	976	321	3	11
maio	1.539	608	1.138	1.356	607	1.109	184	0	30
junho	2.001	1.137	1.491	1.677	1.127	1.420	323	9	71
julho	2.607	1.803	2.374	2.304	1.765	2.272	303	38	101
agosto	4.122	3.155	3.573	3.595	3.080	3.391	527	74	182
setembro	1.939	1.398	1.761	1.705	1.349	1.590	234	49	171
outubro	1.443	829	1.400	1.278	805	1.252	165	24	148
novembro	1.555	541	1.147	1.365	527	1.036	190	14	111
dezembro	2.524	980	2.061	2.246	956	1.922	278	23	139

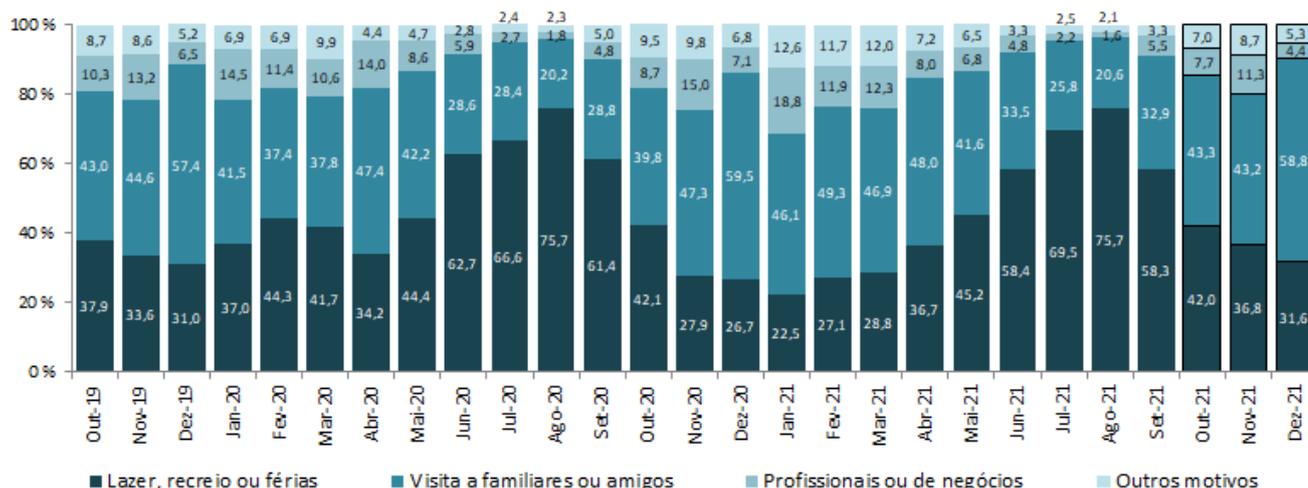
A “visita a familiares ou amigos” foi a principal motivação para viajar no **4º trimestre de 2021**, totalizando 2,3 milhões de viagens (+98,1%; -16,3% face ao 4ºT 2019), representando mais de metade do total (50,2%; +0,5 p.p. face ao 4ºT 2020). O motivo “lazer, recreio ou férias” correspondeu a 1,7 milhões de viagens realizadas (+118,0%; -10,3% comparando com o 4ºT 2019; +20,9% no 3ºT 2021), representando 36,0% do total (+3,6 p.p. face ao 4ºT 2020). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (328,4 mil) aumentaram 47,8%



(-36,6% face a 2019; +20,2% no 3ºT 2021) tendo, no entanto, a sua representatividade diminuído (7,1% do total; 9,5% no 4ºT 2020).

Considerando as viagens realizadas no **total do ano de 2021**, o motivo “lazer, recreio ou férias” esteve associado a 52,5% do total, correspondendo a 9,2 milhões de viagens (+18,1% face a 2020; -23,9% comparando com 2019). A “visita a familiares ou amigos” foi o motivo de 36,8% das viagens (6,4 milhões de viagens, +32,2%; -30,3% face a 2019). Os motivos “profissionais ou de negócios” representaram 5,6% do total (1,0 milhões de viagens, -2,8%; -50,9% comparativamente a 2019).

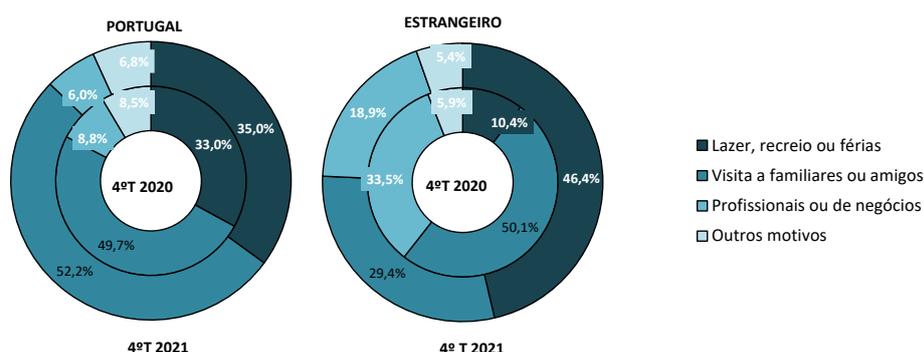
Figura 3. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



Aumentou a proporção de viagens de “lazer, recreio ou férias” nas viagens ao estrangeiro

No **4º trimestre de 2021**, o motivo “visita a familiares ou amigos” esteve associado à realização da maioria das viagens nacionais (2,2 milhões; peso de 52,2%) e foi o segundo principal motivo das viagens ao estrangeiro (117,1 mil viagens; peso de 29,4%). O “lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo das deslocções ao estrangeiro (184,9 mil viagens; peso de 46,4%), e o segundo motivo nas viagens em território nacional (1,5 milhões de viagens; peso de 35,0%).

Figura 4. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino





No **total do ano de 2021**, as viagens para o estrangeiro cresceram 48,8% (-67,4% face a 2019; -78,1% em 2020), representando 5,8% do total (+1,1 p.p.), a maioria para “lazer, recreio ou férias” (peso de 49,7%, +5,8 p.p.). As viagens nacionais aumentaram 20,2% (-22,7% comparando com 2019; -35,7% em 2020), tendo sido também o motivo “lazer, recreio ou férias” que esteve associado à realização de mais viagens (peso de 52,7%; -1,9 p.p.).

Algarve reforçou 3ª posição como principal destino das viagens nacionais

No **conjunto de 2021**, a região Centro manteve-se como a principal região de destino das viagens realizadas em território nacional, concentrando 29,2% do total (-3,2 p.p. face a 2020), seguindo-se a região Norte (22,2% do total; +0,4 p.p.). O Algarve foi a região que mais preponderância ganhou face ao ano anterior (+1,4 p.p.; +3,0 p.p. em 2019), reforçando a 3ª posição como principal destino das viagens nacionais (17,4%).

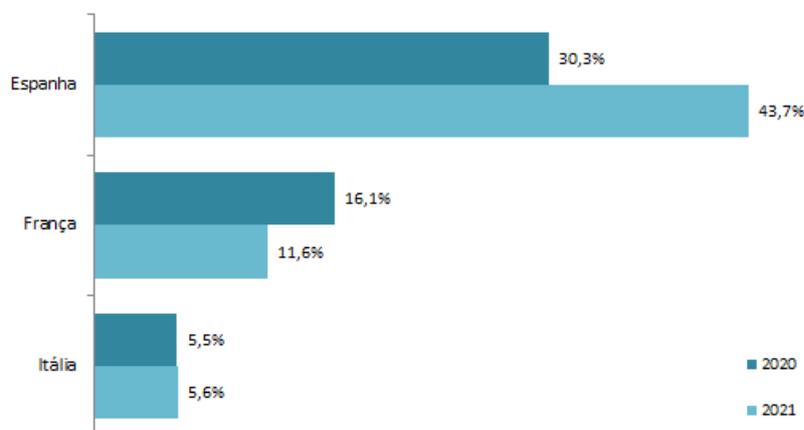
Figura 5. Distribuição das viagens nacionais por NUTS II



Em 2021, entre os principais países de destino no âmbito das deslocações ao estrangeiro, Espanha e França mantiveram a 1ª e 2ª posições, respetivamente, com 43,7% (+13,3 p.p.) e 11,6% (-4,5 p.p.) das viagens. A Itália ascendeu à 3ª posição com 5,6% (+0,1 p.p.), lugar ocupado pelo Reino Unido em 2020 que desceu para a 6ª posição em 2021 (2,9%; 8,4% em 2020). Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, 82,4% tiveram como destino os países da União Europeia (+3,0 p.p. face a 2020).



Figura 6. Proporção das viagens dos três principais destinos estrangeiros

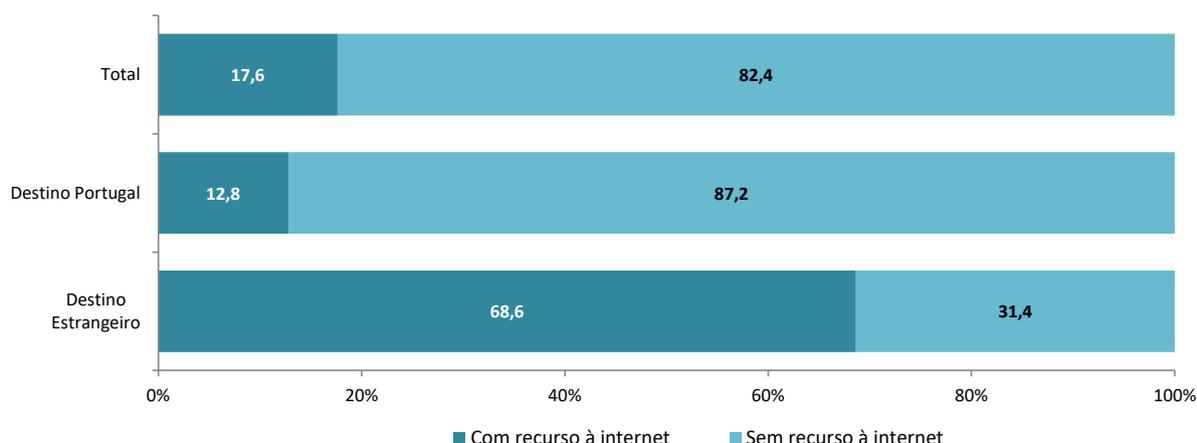


Recurso à internet na organização de viagens ganhou expressão em ambos os destinos no trimestre, mas reduziu-se em termos anuais

No 4º trimestre de 2021, 26,9% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (+9,2 p.p.), proporção que atingiu 89,6% (+18,4 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a reserva antecipada de serviços esteve associada a 20,9% das viagens (+4,7 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 17,6% das deslocações (+8,0 p.p.), tendo este recurso sido opção em 68,6% (+14,9 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 12,8% (+4,3 p.p.) das viagens em território nacional.

Figura 7. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 4º trimestre 2021



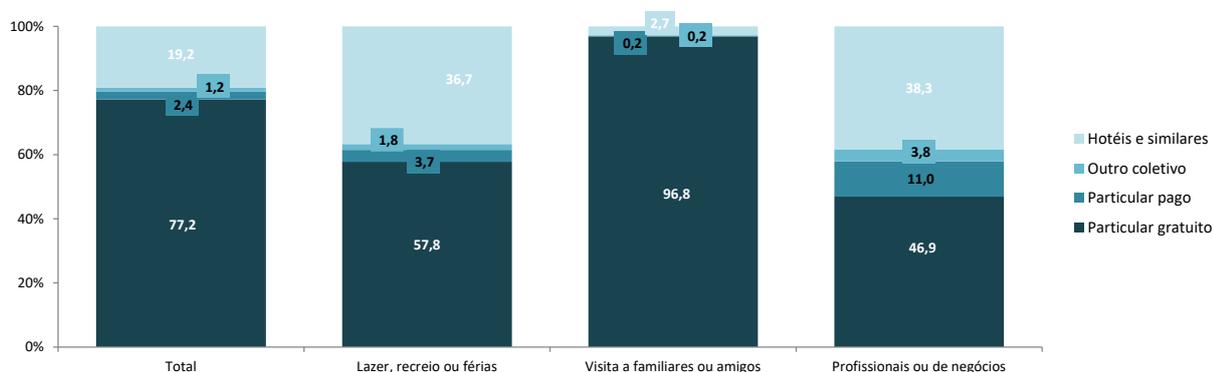
Em 2021, as viagens com marcação prévia representaram 31,0% do total (-0,5 p.p. face a 2020) e 83,7% das destinadas ao estrangeiro (-2,2 p.p.). O recurso à internet ocorreu em 19,1% (-1,6 p.p.) das viagens em 2021, valor que sobe para 64,1% quando se consideram apenas as viagens ao estrangeiro.



“Hotéis e similares” reforçaram representatividade no trimestre e em termos anuais

Os “hotéis e similares” concentraram 19,2% das dormidas resultantes das viagens turísticas no **4º trimestre de 2021**, registando um ganho na sua representatividade (+8,9 p.p.), pelo terceiro trimestre consecutivo. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (77,2% das dormidas), embora tenha diminuído o seu peso no total (-8,5 p.p.).

Figura 8. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 4º trimestre 2021



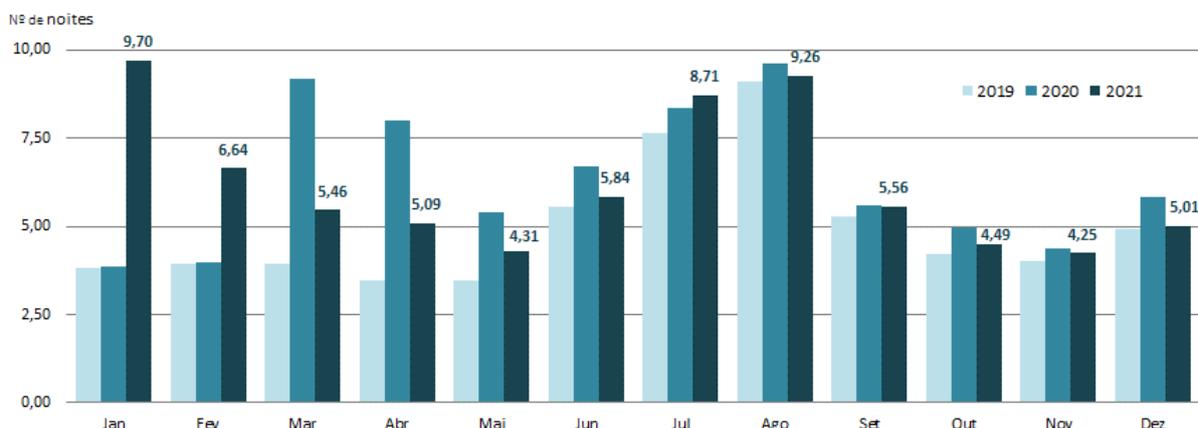
Em 2021, as dormidas em “alojamento particular gratuito” perderam preponderância no total, correspondendo a 66,3% (69,2% em 2020), em sentido contrário os “hotéis e similares” aumentaram a sua representatividade (23,4% do total das dormidas, +2,7 p.p.), em resultado do acréscimo de 33,8% do número de dormidas neste tipo de alojamento, face a 2020.

Redução no número médio de noites por turista quer no trimestre quer no ano, mas aumento quando comparado com 2019

No **4º trimestre de 2021**, cada turista residente dormiu, em média, 4,67 noites nas viagens turísticas realizadas (-10,7%; 5,22 noites no 4ºT 2020; 4,49 noites no 4ºT 2019). A duração média mais elevada foi observada nas viagens realizadas em dezembro (5,01 noites).



Figura 9. Número de noites por turista nas viagens, por meses

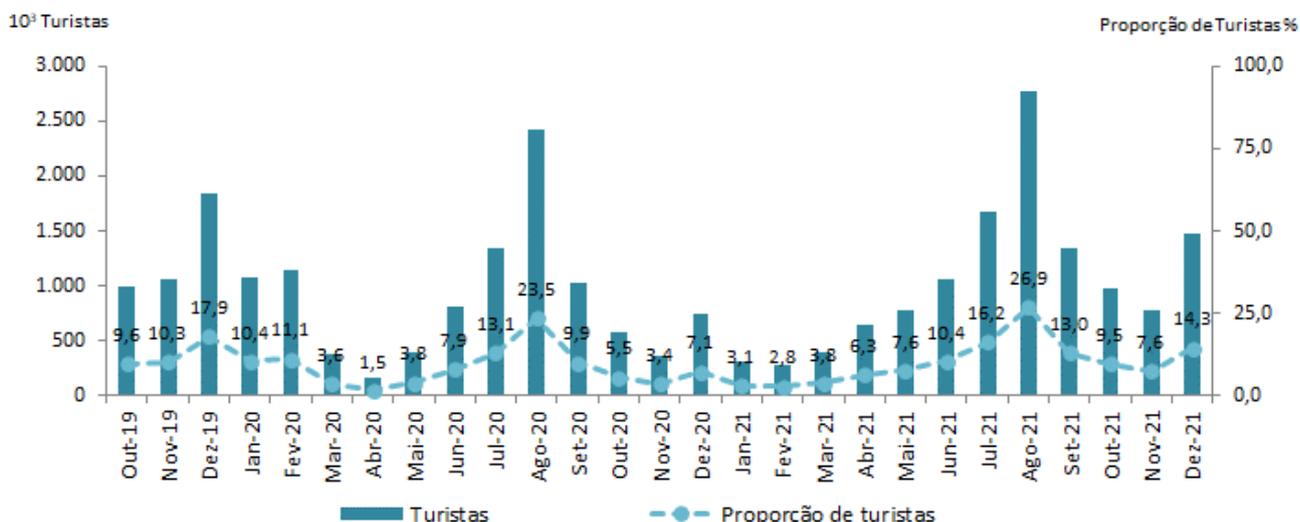


No **total do ano de 2021**, cada turista pernitoou, em média, 6,62 noites (6,72 em 2020 e 5,45 em 2019), tendo-se registado valores muito elevados nos meses pandémicos de janeiro e fevereiro de 2021 (9,70 noites e 6,64 noites, respetivamente) face aos mesmos meses de 2019 e 2020 em que a pandemia ainda não se tinha iniciado em Portugal.

Aumento da proporção de turistas residentes no trimestre

A proporção de residentes que realizou pelo menos uma deslocação turística no **4º trimestre de 2021** foi 17,7%, refletindo um acréscimo de 8,1 p.p. face ao mesmo período do ano anterior (22,2% no 4ºT 2019). Neste trimestre, todos os meses registaram acréscimos face a 2020 em termos da percentagem de residentes que viajaram (+4,0 p.p., +4,1 p.p. e +7,2 p.p., nos meses de outubro, novembro e dezembro, respetivamente), mas ficaram ainda abaixo dos níveis de 2019: -0,1 p.p. em outubro, -2,8 p.p. em novembro e -3,5 p.p. em dezembro.

Figura 10. Proporção de turistas na população residente, por meses





NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2020 – definitivos

Ano de 2021 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque – 27 de julho de 2022
